

Folheto informativo: Informação para o utilizador

Voriconazol Aurovitas 50 mg comprimidos revestidos por película
Voriconazol Aurovitas 200 mg comprimidos revestidos por película
Voriconazol

Leia com atenção todo este folheto antes de começar a tomar este medicamento, pois contém informação importante para si.

Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.
Caso ainda tenha dúvidas, fale com o seu médico ou farmacêutico.
Este medicamento foi receitado apenas para si. Não deve dá-lo a outros. O medicamento pode ser-lhes prejudicial mesmo que apresentem os mesmos sinais de doença.

Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico. Ver secção 4.

O que contém este folheto:

1. O que é Voriconazol Aurovitas e para que é utilizado
2. O que precisa de saber antes de tomar Voriconazol Aurovitas
3. Como tomar Voriconazol Aurovitas
4. Efeitos indesejáveis possíveis
5. Como conservar Voriconazol Aurovitas
6. Conteúdo da embalagem e outras informações

1. O que é Voriconazol Aurovitas e para que é utilizado

Voriconazol Aurovitas contém a substância ativa voriconazol. Voriconazol Aurovitas é um medicamento antifúngico. Atua por destruição ou paragem do crescimento dos fungos que causam infeções.

É utilizado para o tratamento de doentes (adultos e crianças com idade superior a 2 anos) com:

Aspergilose invasiva (um tipo de infeção fúngica devida a *Aspergillus* sp.),
Candidemia (outro tipo de infeção fúngica devida a *Candida* sp.), em doentes não-neutropénicos (doentes sem contagem de glóbulos brancos anormalmente baixa),
Infeções invasivas graves por *Candida* sp., quando o fungo é resistente ao fluconazol (outro medicamento antifúngico),
Infeções fúngicas graves causadas por *Scedosporium* sp. ou *Fusarium* sp. (duas espécies diferentes de fungos).

Voriconazol Aurovitas destina-se a doentes com infeções fúngicas graves, possivelmente com risco de vida.

Prevenção de infeções fúngicas em recetores de transplante de medula óssea de elevado risco.

Este medicamento deve apenas ser utilizado sob supervisão de um médico.

2. O que precisa de saber antes de tomar Voriconazol Aurovitas

Não tome Voriconazol Aurovitas

Se tem alergia ao voriconazol ou a qualquer outro componente deste medicamento (indicados na secção 6).

É muito importante que informe o seu médico ou farmacêutico se está a tomar ou tomou quaisquer outros medicamentos, mesmo os que são obtidos sem receita médica, ou medicamentos à base de plantas.

Os medicamentos descritos na lista seguinte não podem ser tomados durante o tratamento com Voriconazol Aurovitas:

Terfenadina (utilizado para as alergias)
Astemizol (utilizado para as alergias)
Cisaprida (utilizado para os problemas de estômago)
Pimozida (utilizado para o tratamento de doenças mentais)
Quinidina (utilizado para o batimento irregular do coração)
Ivabradina (utilizado para sintomas de insuficiência cardíaca crónica)
Rifampicina (utilizado para o tratamento da tuberculose)
Efavirenz (utilizado no tratamento da infeção por VIH) em doses de 400 mg ou superiores, uma vez por dia
Carbamazepina (utilizado no tratamento das convulsões)
Fenobarbital (utilizado para situações graves de insónia e convulsões)
Alcaloides da cravagem do centeio (por exemplo, ergotamina, di-hidroergotamina; utilizados para a enxaqueca)
Sirofímus (utilizado em doentes transplantados)
Ritonavir (utilizado no tratamento da infeção por VIH) em doses de 400 mg ou superiores, duas vezes por dia
Hipericão (suplemento à base de plantas)
Venetoclax (utilizado para tratar doentes com leucemia linfocítica crónica – LLC)

Advertências e precauções

Fale com o seu médico ou farmacêutico antes de tomar Voriconazol Aurovitas se:

teve uma reação alérgica a outros azóis.
sofre, ou sofreu, de uma doença do fígado. Se tem uma doença do fígado, o seu médico poderá prescrever-lhe uma dose mais baixa de Voriconazol Aurovitas. O seu médico deve igualmente monitorizar a função do seu fígado durante o período em que está a ser tratado com Voriconazol Aurovitas, efetuando análises ao sangue.
sabe que tem cardiomiopatia, batimentos cardíacos irregulares, ritmo cardíaco lento ou uma alteração no eletrocardiograma (ECG) chamada "síndrome do intervalo QTc prolongado".

Deve evitar por completo a luz solar e a exposição solar durante o tratamento. É importante cobrir as áreas da pele expostas ao sol e usar protetor solar com elevado fator de proteção (FPS), uma vez que pode ocorrer um aumento da sensibilidade da pele aos raios solares UV. Estas precauções aplicam-se também às crianças.

Enquanto está a ser tratado com Voriconazol Aurovitas:
Informe o seu médico imediatamente se desenvolver
queimadura solar
erupção na pele grave ou vesículas (bolhas) na pele
dor nos ossos

Se desenvolver alterações na pele como acima descritas, o seu médico poderá encaminhá-lo para um dermatologista, o qual, após consulta, poderá decidir que é importante que seja observado regularmente. Existe uma pequena probabilidade de desenvolvimento de cancro da pele associada à utilização a longo prazo de Voriconazol Aurovitas.

Se desenvolver sinais de "insuficiência suprarrenal", situação na qual as glândulas suprarrenais não produzem quantidades adequadas de determinadas hormonas esteroides, tais como o cortisol, o que pode levar a sintomas como fadiga crónica ou de longa duração, fraqueza muscular, perda de apetite, perda de peso, dor abdominal, fale com o seu médico.

O seu médico deve monitorizar a função do seu fígado e rim através da realização de análises ao sangue.

Crianças e adolescentes

Voriconazol Aurovitas não deve ser administrado a crianças com idade inferior a 2 anos.

Outros medicamentos e Voriconazol Aurovitas

Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver a tomar, tiver tomado recentemente ou se vier a tomar outros medicamentos.

Alguns medicamentos, quando tomados ao mesmo tempo que Voriconazol Aurovitas, podem afetar o modo de funcionamento de Voriconazol Aurovitas ou Voriconazol Aurovitas pode afetar o modo de funcionamento desses medicamentos.

Informe o seu médico caso esteja a tomar o seguinte medicamento, uma vez que deve ser evitado, se possível, o tratamento em simultâneo com Voriconazol Aurovitas:

- Ritonavir (utilizado no tratamento da infeção por VIH) em doses de 100 mg, duas vezes por dia.

Informe o seu médico se estiver a tomar um dos medicamentos seguintes uma vez que o tratamento concomitante com Voriconazol Aurovitas deverá ser evitado, se possível, e poderá ser necessário um ajuste da dose de voriconazol:

- Rifabutina (utilizado para tratamento da tuberculose). Se já está a ser tratado com rifabutina as suas análises ao sangue e os efeitos adversos à rifabutina, terão de ser monitorizados.
- Fenitoína (utilizado para tratamento da epilepsia). Se já está a ser tratado com fenitoína a sua concentração sanguínea de fenitoína terá de ser monitorizada durante o tratamento com Voriconazol Aurovitas e a dose poderá ser ajustada.

Informe o seu médico se estiver a tomar algum dos seguintes medicamentos, pois podem necessitar de um ajuste de dose ou de serem monitorizados para verificar se os medicamentos e/ou Voriconazol Aurovitas continuam a ter o efeito desejado:

- Varfarina e outros anticoagulantes (por exemplo, femprocumon, acenocumarol; utilizados para diminuir a coagulação do sangue)
- Ciclosporina (utilizado em doentes transplantados)
- Tacrolímus (utilizado em doentes transplantados)
- Sulfonilureias (por exemplo, tolbutamida, glipizida e gliburida) (utilizadas para a diabetes)
- Estatinas (por exemplo, atorvastatina, sinvastatina) (utilizadas para diminuir o colesterol)
- Benzodiazepinas (por exemplo, midazolam, triazolam) (utilizadas para a insónia grave e stress)
- Omeprazol (utilizado para o tratamento de úlceras)
- Contracetivos orais (se tomar Voriconazol Aurovitas enquanto utilizar contracetivos orais, poderá ter efeitos indesejáveis, como náuseas e perturbações menstruais)
- Alcaloides da vinca (por exemplo, vincristina e vinblastina) (utilizados para tratamento do cancro)
- Indinavir e outros inibidores da protease do VIH (utilizados para tratamento de infeções pelo VIH)

- Inibidores não-nucleósidos da transcriptase reversa (por exemplo, efavirenz, delavirdina, nevirapina) (utilizados para tratamento da infeção pelo VIH) (algumas doses de efavirenz NÃO podem ser tomadas ao mesmo tempo que Voriconazol Aurovitas)
- Metadona (utilizada para tratamento da dependência de heroína)
- Alfentanilo e fentanilo e outros opiáceos de curta ação como o sufentanilo (medicamentos para a dor utilizados em procedimentos cirúrgicos)
- Oxycodona e outros opiáceos de ação prolongada tais como a hidrocodona (utilizada para a dor moderada a intensa)
- Medicamentos anti-inflamatórios não esteroides (por exemplo, ibuprofeno, diclofenac) (utilizados para tratar a dor e a inflamação)
- Fluconazol (utilizado para infeções fúngicas)
- Everolímus (utilizado no tratamento de doentes com cancro do rim avançado e doentes transplantados)
- Tolvaptano (utilizado para tratar a hiponatremia [níveis baixos de sódio no sangue] ou para abrandar o declínio da função renal em doentes com doença renal poliquística)
- Letemovir (utilizado para a prevenção da doença por citomegalovírus [CMV] após um transplante de medula óssea)
- Naloxegol: utilizado para tratar a prisão de ventre causada especificamente por medicamentos analgésicos, chamados opioides (por exemplo, morfina, oxycodona, fentanilo, tramadol, codeína)
- Ivacaftor: utilizado para tratar a fibrose cística

Gravidez e amamentação

Voriconazol Aurovitas não pode ser tomado durante a gravidez, exceto por indicação do seu médico. As mulheres em idade fértil deverão utilizar um método contraceptivo eficaz. Contacte o seu médico imediatamente se ficar grávida enquanto está a tomar Voriconazol Aurovitas.

Se está grávida ou a amamentar, se pensa estar grávida ou planeia engravidar, consulte o seu médico ou farmacêutico antes de tomar este medicamento.

Condução de veículos e utilização de máquinas

Voriconazol Aurovitas pode provocar visão turva ou sensação de desconforto à luz. Quando afetado, não conduza nem utilize ferramentas ou máquinas. Contacte o seu médico se tiver estas reações.

Voriconazol Aurovitas contém lactose.

Se foi informado pelo seu médico que tem intolerância a alguns açúcares, contacte-o antes de tomar este medicamento.

Voriconazol Aurovitas contém sódio.

Este medicamento contém menos do que 1 mmol (23 mg) de sódio por comprimido ou seja, é praticamente "isento de sódio"

3. Como tomar Voriconazol Aurovitas

Tome este medicamento exatamente como indicado pelo seu médico ou farmacêutico. Fale com o seu médico ou farmacêutico se tiver dúvidas.

O seu médico irá determinar a sua dose dependendo do seu peso e tipo de infeção que apresenta.

A dose recomendada para adultos (incluindo os doentes idosos) é a seguinte:

	Comprimidos	
	Doentes com peso igual ou superior a 40kg	Doentes com peso inferior a 40kg
Dose para as primeiras 24 horas (Dose de carga)	400 mg de 12 em 12 horas nas primeiras 24 horas	200 mg de 12 em 12 horas nas primeiras 24 horas
Dose após as primeiras 24 horas (Dose de manutenção)	200 mg duas vezes por dia	100 mg duas vezes por dia

Dependendo da sua resposta ao tratamento, o seu médico pode aumentar a dose diária para 300 mg duas vezes por dia.

O médico pode decidir diminuir a dose se tiver cirrose ligeira a moderada.

Utilização em crianças e adolescentes

A dose recomendada para crianças e adolescentes é a seguinte:

	Comprimidos	
	Crianças entre os 2 e menos de 12 anos e adolescentes entre os 12 e 14 anos que pesem menos de 50kg	Adolescentes entre os 12 e 14 anos que pesem 50 kg ou mais e todos os adolescentes com mais de 14 anos
Dose para as primeiras 24 horas (Dose de carga)	O tratamento será iniciado com uma perfusão	400 mg a cada 12 horas durante as primeiras 24 horas
Dose após as primeiras 24 horas (Dose de manutenção)	9 mg/kg duas vezes por dia (dose máxima diária de 350 mg duas vezes por dia)	200 mg duas vezes por dia

Dependendo da resposta ao tratamento, o seu médico pode aumentar ou diminuir a dose diária.

Os comprimidos apenas devem ser administrados se a criança for capaz de engolir comprimidos.

Tome o seu comprimido pelo menos uma hora antes, ou uma hora após uma refeição. Engula o comprimido inteiro com um pouco de água.

Se estiver a tomar, ou o seu filho estiver a tomar, Voriconazol Aurovitas para a prevenção de infeções fúngicas, o seu médico pode deixar de receitar Voriconazol Aurovitas caso desenvolvam efeitos indesejáveis relacionados com o tratamento.

Se tomar mais Voriconazol Aurovitas do que deveria

Se tomar mais comprimidos do que o prescrito (ou se alguém tomar os seus comprimidos) deve procurar aconselhamento médico ou dirigir-se ao hospital mais próximo imediatamente. Leve consigo a sua embalagem de Voriconazol Aurovitas

comprimidos. Pode experimentar uma intolerância anormal à luz como consequência de ter tomado mais Voriconazol Aurovitas do que deveria.

Caso se tenha esquecido de tomar Voriconazol Aurovitas

É importante tomar Voriconazol Aurovitas comprimidos regularmente, à mesma hora todos os dias. Se se esqueceu de tomar uma dose, tome a próxima dose na altura devida. Não tome uma dose a dobrar para compensar a dose que se esqueceu de tomar.

Se parar de tomar Voriconazol Aurovitas

Tem sido demonstrado que a toma de todas as doses, nas alturas adequadas, pode aumentar consideravelmente a eficácia do medicamento. Por conseguinte, a menos que o seu médico lhe dê indicações para interromper o tratamento, é importante que continue a tomar Voriconazol Aurovitas de forma correta, tal como acima descrito.

Continue a tomar Voriconazol Aurovitas até que o seu médico lhe diga para parar. Não interrompa o tratamento precocemente, já que a infeção pode não estar curada. Os doentes com um sistema imunitário enfraquecido, ou os que apresentem infeções mais graves, podem necessitar de tratamento prolongado de modo a prevenir que a infeção volte a surgir.

Quando o tratamento com Voriconazol Aurovitas é interrompido pelo seu médico, não deverá sentir quaisquer efeitos.

Caso ainda tenha dúvidas sobre a utilização deste medicamento, fale com o seu médico ou farmacêutico.

4. Efeitos indesejáveis possíveis

Como todos os medicamentos, este medicamento pode causar efeitos indesejáveis, embora estes não se manifestem em todas as pessoas.

Se ocorrerem efeitos indesejáveis, a maioria será provavelmente de natureza menor e temporária. Contudo, alguns poderão ser graves e requerer cuidados médicos.

Efeitos indesejáveis graves – Pare de tomar Voriconazol Aurovitas e procure um médico imediatamente

Erupção na pele

Icterícia; alterações da função do fígado nas análises sanguíneas

Pancreatite

Outros efeitos indesejáveis

Muito frequentes: podem afetar mais que 1 pessoa em cada 10:

Problemas visuais (alterações na visão incluindo visão turva, alterações visuais da cor, intolerância anormal à percepção visual da luz, daltonismo, deficiência da visão, visão em halo, cegueira noturna, visão oscilante, visualização de faíscas, aura visual, acuidade visual diminuída, nitidez visual, perda de parte do habitual campo de visão, manchas nos olhos)

Febre

Erupção na pele

Náuseas, vômitos, diarreia

Dor de cabeça

Inchaço das extremidades

Dor de estômago

Dificuldade em respirar

Enzimas hepáticas elevadas

Frequentes: podem afetar até 1 pessoa em cada 10:

Inflamação dos seios perinasais, inflamação das gengivas, arrepios, fraqueza
Número reduzido de alguns tipos, incluindo graves, de células sanguíneas vermelhas (por vezes relacionadas com o sistema imunitário) e/ou brancas (por vezes com febre), número reduzido de células denominadas plaquetas que ajudam a coagulação do sangue
Açúcar no sangue reduzido, potássio no sangue reduzido, sódio no sangue reduzido
Ansiedade, depressão, confusão, agitação, incapacidade de dormir, alucinações
Convulsões, tremor ou movimentos musculares descontrolados, formigueiro ou sensações anormais na pele, aumento do tônus muscular, sonolência, tonturas
Hemorragia no olho
Problemas no ritmo cardíaco, incluindo batimento cardíaco muito rápido, batimento cardíaco muito lento, desmaios
Pressão arterial reduzida, inflamação de uma veia (que pode estar associada a formação de um coágulo sanguíneo)
Dificuldade em respirar aguda, dor no peito, inchaço do rosto (boca, lábios e à volta dos olhos), acumulação de fluidos nos pulmões
Obstipação, indigestão, inflamação dos lábios
Icterícia, inflamação do fígado e lesão do fígado
Erupções na pele que podem conduzir à formação de bolhas e descamação da pele graves, caracterizadas por uma área plana e vermelha da pele coberta de pequenos papos confluentes, vermelhidão da pele
Comichão
Queda de cabelo
Dor lombar
Falência renal, sangue na urina, alterações nos testes de função renal

Pouco frequentes: podem afetar até 1 pessoa em cada 100

Sintomas gripais, irritação e inflamação do trato gastrointestinal, inflamação do trato gastrointestinal causando diarreia associada aos antibióticos, inflamação dos vasos linfáticos
Inflamação do tecido fino que reveste a parede interna do abdómen e cobre os órgãos abdominais
Glândulas linfáticas aumentadas (por vezes doloroso), falência da medula óssea, aumento dos eosinófilos
Depressão da função da glândula suprarrenal, hipoatividade da glândula tiroideia
Alterações do funcionamento cerebral, sintomas tipo parkinsonianos, lesão do nervo que pode originar dormência, dor, formigueiro ou sensação de queimadura nas mãos ou nos pés
Problemas de equilíbrio ou coordenação
Inchaço cerebral
Visão dupla, problemas graves nos olhos, incluindo: dor e inflamação dos olhos e pálpebras, movimentos anómalos dos olhos, danos do nervo ótico resultando em problemas de visão, inchaço do disco ótico
Diminuição da sensibilidade ao toque
Alteração do paladar
Dificuldades de audição, zumbidos nos ouvidos, vertigens
Inflamação de certos órgãos internos – pâncreas e duodeno, inchaço e inflamação da língua
Fígado aumentado, falência do fígado, doença da vesícula biliar, pedra na vesícula
Inflamação das articulações, inflamação das veias sob a pele (que pode estar associada à formação de um coágulo sanguíneo)
Inflamação do rim, proteínas na urina, lesão no rim
Ritmo cardíaco muito rápido ou falhas nos batimentos cardíacos, por vezes com impulsos elétricos irregulares

Anomalias no eletrocardiograma (ECG)

Aumento do colesterol no sangue, aumento da ureia no sangue

Reações alérgicas na pele (por vezes graves), incluindo condição cutânea fatal causadora de bolhas dolorosas e feridas na pele e nas mucosas, especialmente na boca, inflamação da pele, urticária, queimadura solar ou reação grave da pele após exposição à luz ou ao sol, vermelhidão e irritação da pele, descoloração vermelha ou roxa da pele, que pode ser causada por uma baixa contagem de plaquetas, eczema

Reação no local da infusão

Reação alérgica ou resposta imunitária exagerada

Raros: podem afetar até 1 pessoa em cada 1.000:

Hiperatividade da glândula tiroideia

Deterioração da função cerebral que consiste numa complicação grave de doença do fígado

Perda da maior parte das fibras do nervo ótico, opacificação da córnea, movimento involuntário do olho

Fotossensibilidade bolhosa

Uma doença em que o sistema imunitário ataca parte do sistema nervoso periférico

Problemas do ritmo cardíaco ou de condução (por vezes fatais)

Reação alérgica potencialmente fatal

Perturbação do sistema da coagulação sanguínea

Reações alérgicas da pele (por vezes graves), incluindo inchaço rápido (edema) da derme, do tecido subcutâneo, dos tecidos da mucosa e submucosa, zonas da pele espessa, vermelha com escamas acinzentadas que provocam comichão ou dor, irritação da pele e das mucosas, condição cutânea potencialmente fatal que causa a separação de grandes porções de epiderme, a camada mais externa da pele, das camadas da pele internas

Pequenas zonas de pele seca e a escamar, por vezes espessa, com "picos"

Os efeitos indesejáveis com frequência desconhecida são:

Sardas e pontos pigmentados

Outros efeitos indesejáveis cuja frequência é desconhecida, mas que deve notificar de imediato ao seu médico:

Cancro da pele

Inflamação do tecido que envolve os ossos

Zonas de pele vermelha ou a escamar ou lesões da pele em forma de anel, que podem ser um sintoma de uma doença autoimune denominada lúpus eritematoso cutâneo

O seu médico deve monitorizar a sua função do fígado e rins através da realização de análises ao sangue, uma vez que foi demonstrado que Voriconazol Aurovitas afeta o fígado e o rim. Informe o seu médico se tiver dores de estômago, ou se as suas fezes tiverem uma consistência diferente.

Têm sido comunicados casos de cancro da pele em doentes tratados com Voriconazol Aurovitas por longos períodos de tempo.

As queimaduras solares ou reações graves da pele após a exposição à luz e ao sol foram observadas mais frequentemente em crianças. Se desenvolver, ou o seu filho desenvolver, problemas de pele, o seu médico poderá encaminhá-lo para um dermatologista, que, após uma consulta, poderá decidir se é importante ser observado regularmente. Foram também observadas enzimas hepáticas elevadas mais frequentemente na população pediátrica.

Se algum destes efeitos indesejáveis persistir ou for incómodo, informe o seu médico.

Comunicação de efeitos indesejáveis

Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico. Também poderá comunicar efeitos indesejáveis diretamente através do sistema nacional de notificação mencionado abaixo. Ao comunicar efeitos indesejáveis, estará a ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

Sítio da internet: <http://www.infarmed.pt/web/infarmed/submissaoram>
(preferencialmente) ou através dos seguintes contactos:
Direção de Gestão do Risco de Medicamentos
Parque da Saúde de Lisboa, Av. Brasil 53
1749-004 Lisboa
Tel: +351 21 798 73 73
Linha do Medicamento: 800222444 (gratuita)
E-mail: farmacovigilancia@infarmed.pt

5. Como conservar Voriconazol Aurovitas

Manter este medicamento fora da vista e do alcance das crianças.

Não utilize este medicamento após o prazo de validade impresso no rótulo, frasco e embalagem exterior, após EXP. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

O medicamento não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação

Não deite fora quaisquer medicamentos na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como deitar fora os medicamentos que já não utiliza. Estas medidas ajudarão a proteger o ambiente.

6. Conteúdo da embalagem e outras informações

Qual a composição de Voriconazol Aurovitas
A substância ativa é o voriconazol.
Cada comprimido revestido por película contém 50 mg de voriconazol.
Cada comprimido revestido por película contém 200 mg de voriconazol.

Os outros componentes são:

Núcleo do comprimido: lactose mono-hidratada, amido pré-gelificado (amido de milho), amido de milho, croscarmelose sódica, povidona (K - 30), sílica coloidal anidra, estearato de magnésio.

Revestimento do comprimido: hipromelose 2910, lactose mono-hidratada, dióxido de titânio (E171), triacetina.

Qual o aspeto de Voriconazol Aurovitas e conteúdo da embalagem
Comprimido revestido por película.

Voriconazol Aurovitas 50 mg comprimidos revestidos por película
Comprimidos revestidos por película brancos, redondos, biconvexos, gravados com "CC" num dos lados e "52" no outro.

Voriconazol Aurovitas 200 mg comprimidos revestidos por película
Comprimidos revestidos por película brancos, de forma oval, biconvexos, gravados com "CC" e "56" separados com linha de quebra num dos lados e liso no outro lado.
O comprimido pode ser dividido em doses iguais.

APROVADO EM 24-09-2021 INFARMED

Voriconazol Aurovitas comprimidos revestidos por película estão disponíveis em embalagem-blisters de PVC-Alumínio transparente e frascos de HDPE.

Apresentações:

Embalagens blister: 10, 14, 28, 30, 50, 56, 90 e 100 comprimidos revestidos por película.

Frascos de HDPE: 100 e 250 comprimidos revestidos por película.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e fabricante

Generis Farmacêutica, S.A.

Rua João de Deus, 19

2700-487 Amadora

Portugal

Este medicamento encontra-se autorizado nos Estados Membros do Espaço Económico Europeu (EEE) com os seguintes nomes:

Bélgica: Voriconazole AB 50 mg/200 mg, filmomhulde tabletten

Alemanha: Voriconazol PUREN 50 mg/200 mg Filmtabletten

Portugal: Voriconazol Aurovitas

Reino Unido: Voriconazole Milpharm 50 mg/200 mg film-coated tablets

Este folheto foi revisto pela última vez em